



NÚMERO 9
(2013)
VOLUME III

**REAÇÃO DE PLANTAS FORRAGEIRAS A NEMATÓIDES DE LESÕES
PRATYLENCHUS BRANCHYURUS RADICULARES.**

Suéllen Aparecida Martins Soares
Paulo Sérgio dos Santos
Prof^a. Dr^a. Rosângela A. Silva

RESUMO: plantas forrageiras são geralmente, gramíneas e leguminosas utilizadas como fonte de alimento para os animais. Esse alimento pode ser disponibilizado por meio do simples plantio da forrageira como ocorre em um pasto ou a planta pode ser produzida e posteriormente colhido para servirem de alimentos (feno). Além dessa finalidade, as forrageiras também são utilizadas no sistema plantio direto como plantas de cobertura para melhora as qualidades químicas e físicas do solo e reduzir a população de fitopatogenos, dentre eles, os fitonematóides. No estado de Mato Grosso levantamentos recentes têm mostrado que os fitonematóides estão amplamente disseminados nas áreas de produção e ocasionam perdas a maioria das culturas. Apesar do uso de plantas forrageiras no manejo dos fitonematoides, são poucos os trabalhos que relatam as suas reações ao nematóide das lesões, que atualmente representa um dos principais problemas para cultivo no cerrado. Portanto o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de algumas plantas forrageiras ao nematóide *Pratylenchus branchyurus*. Assim sendo, as plantas forrageiras (amendoim *forrageiro* - *Arachis pintoia*; Java - *Macrotyloma axillare*; *Estilosante* spp – cv Campo Grande) foram obtidas por semeadura direta em porta garrafa do tipo isopor com capacidade de 750 ml, com 700 ml de substrato composto por solo e área (2:1). O delineamento experimental foi em inteiramente casualizado com seis tratamentos e seis repetições. As plantas soja (cv TMG 115) e crotalária (*Crotalaria spectabilis*) foram utilizadas como plantas testemunhas, suscetível e resistente, respectivamente. Vinte dias após a germinação efetuou-se o desbaste deixando – se duas plantas por recipiente. As inoculações ocorreram no dia 17/08/11 e o inóculo (400 ovo, juvenis e adultos) foi depositado em dois orifícios, com auxílio de pipetador automático, a cerca de 1 cm do colo da planta. As plantas inoculadas foram mantidas em sombra por 12 horas, evitar o aumento excessivo da temperatura. A avaliação será realizada 90 dias após a inoculação, onde as raízes serão separadas do substrato e os recipientes serão inicialmente imersos em baldes contendo quatro litros de água. Em seguida, as raízes serão lavadas, enxugadas e pesadas para a obtenção a massa fresca das raízes. Posteriormente uma alíquota de 10 gramas de raízes e todo o solo serão processados pelos método de Coolen & D’Herde (1972) e Jenkins (1964) respectivamente, para extração dos nematóides. As variáveis

analisadas serão: Massa fresca das raízes, massa seca da parte aérea, nematóide por grama de raiz e fator de reprodução. O fator de reprodução será obtido pela razão entre a população final e inicial do nematóide ($FR = P_f/P_i$). Planta com valor médio $FR \geq 1,0$ serão consideradas suscetíveis. Ao contrário ($FR < 1,0$), serão classificadas como resistentes.

Palavras – chave: Nematóides das lesões, fitonematóides, resistência, plantio direto